

ENFERMAGEM NO COMBATE ÀS DESIGUALDADES RACIAIS: SEXUALIDADE, SAÚDE REPRODUTIVA E VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES NEGRAS

Vítor Lima de Queiroz

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: vqueiroz640@gmail.com

Paulo Natanael de Araújo Nogueira

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: paulonataanael333@gmail.com

Suenia Vital Freitas

Discente do Curso de enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: Freitasvsu2022@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).
E-mail: lienelima@unicatolicaquixada.edu.br

A disparidade racial na saúde reflete-se intensamente na assistência à mulher negra, afetando tanto o acesso quanto a qualidade dos cuidados recebidos. Essas desigualdades manifestam-se particularmente na saúde reprodutiva e no enfrentamento da violência, exigindo práticas de cuidado culturalmente competentes e humanizadas. A enfermagem, inserida em contextos de atenção primária e especializada, tem papel fundamental ao promover estratégias de inclusão e equidade. Este estudo aborda essa dinâmica, oferecendo subsídios para uma assistência que respeite a diversidade e priorize a saúde integral da mulher negra, fortalecendo, assim, o combate ao racismo estrutural na saúde. O presente estudo objetiva refletir sobre o papel da enfermagem no enfrentamento das desigualdades raciais da saúde da mulher preta, com o foco na sexualidade, saúde reprodutiva e violência. Este estudo adota uma abordagem teórico- reflexiva e baseia-se em uma revisão de literatura exploratória e qualitativa. A pesquisa foi realizada em

setembro de 2023 nas bases de dados MEDLINE e LILACS, aplicando-se os descritores “Enfermagem,” “Mulheres,” “População Negra” e “Racismo,” conectados pelo operador booleano AND. Para inclusão, foram selecionados artigos completos, de acesso gratuito, nos idiomas português, espanhol e inglês, sem delimitação de data de publicação, desde que abordassem diretamente o tema proposto. Excluíram-se artigos duplicados. A pesquisa inicial identificou 10 artigos, dos quais 5 atenderam aos critérios de elegibilidade e foram incluídos na análise final. As pesquisas analisam as barreiras enfrentadas por mulheres negras nos cuidados perinatais e de saúde reprodutiva, abordando desde a conscientização até a adaptação de práticas mais equitativas. Nos cuidados perinatais, identifica-se a importância do papel da enfermagem para reduzir disparidades, incentivando a reflexão sobre vieses e o uso de práticas éticas e culturalmente competentes. No Brasil, fatores sociodemográficos e raciais limitam o acesso adequado ao pré-natal, com mulheres negras apresentando menor chance de iniciar o pré-natal precocemente e acessar consultas e exames essenciais, revelando desigualdade no atendimento materno-infantil. Além disso, a escassa literatura sobre sexualidade e saúde reprodutiva das mulheres negras aponta omissões relacionadas ao racismo estrutural, o que reforça a necessidade de ações afirmativas para combater a discriminação institucional e promover a equidade. As pesquisas recomendam, portanto, práticas de acolhimento que abordem as necessidades específicas dessas mulheres e considerem suas vivências para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde. Dessa forma, evidenciam-se tanto a necessidade de políticas públicas que promovam a equidade no atendimento como de sensibilização dos profissionais para transformar a assistência de saúde prestada a essas mulheres negras, focando na qualidade e no respeito à diversidade. Conclui-se que o racismo e o sexismo

impactam negativamente o acesso e a qualidade dos cuidados de saúde para essas mulheres, evidenciando a necessidade de políticas de saúde que atendam suas necessidades de forma justa e adequada.

Palavras-chave: Enfermagem. Mulheres. Saúde da mulher. População negra. Racismo.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Isabel Cristina Fonseca da. A sexualidade, a saúde reprodutiva e a violência contra a mulher negra: aspectos de interesse para assistência de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 38, n. 4, p. 448- 457, 2004.

DOMINGUES, Patrícia Mallú Lima et al. Discriminação racial no cuidado em saúde reprodutiva na percepção de mulheres. Texto & Contexto- Enfermagem, v. 22, p. 285-292, 2013.

SANTOS, Jussara Francisca de Assis. Enfrentamento à violência obstétrica: contribuições do movimento de mulheres negras brasileiras. Revista Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea, n. 47, 2021.